

Cultura | 05.08.2010

Novo centro de documentação pretende impulsionar investigação sobre Nietzsche



Codiretor Ralf Eichberg folheia um dos 7 mil volumes do acervo

O edifício finalizado ao lado da residência materna de Nietzsche, em Naumburg, deverá abrigar o maior acervo bibliográfico particular sobre a recepção desse pensador que viria a marcar profundamente o século 20.

A obra do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900) vai ganhar mais um espaço de investigação com a planejada abertura do Centro de Documentação Nietzsche (Nietzsche-Dokumentationszentrum) em Naumburg, em outubro próximo.



Construção do centro de documentação começou em 2008

A iniciativa surgiu em 2000, centenário da morte do filósofo, quando a cidade de Naumburg – onde Nietzsche passou grande parte de sua vida – recebeu a oferta de adquirir a biblioteca do germanista norte-americano Richard Frank Krummel, considerada a maior coleção particular sobre a recepção desse filósofo no espaço de língua alemã.



Casa Nietzsche em Naumburg

A aquisição do acervo Krummel foi o ponto de partida para a fundação do centro de documentação, que será instalado em um novo edifício ao lado da Casa Nietzsche, em Naumburg.

Segundo Ralf Eichberg, membro do diretório do centro de documentação, o volume do novo acervo bibliográfico – que se estenderá por 520 metros quadrados – não poderia ser abrigado no museu-casa, que deverá ser mantido intacto para visitas públicas.

O novo edifício, construído ao lado da residência materna de Nietzsche, está praticamente finalizado.

"Hoje ou amanhã os andaimes deverão ser desmontados", declarou Eichberg à Deutsche Welle nesta quinta-feira (05/08).

Obra dispersa, e controversa

A inquieta trajetória intelectual e pessoal de Friedrich Nietzsche torna-se de certa forma legível nos lugares onde viveu, muitos dos quais guardam até hoje os rastros de sua passagem.



Naumburg em 2005

Naumburg, localidade com menos de 30 mil habitantes situada entre Leipzig e Weimar, foi onde Friedrich Nietzsche passou, a partir dos cinco anos de idade, sua infância e adolescência, e para onde retornou em 1890, permanecendo durante anos sob os cuidados da mãe, após ter sofrido um colapso psíquico do qual nunca mais se recuperaria.

Também foi em Naumburg que sua irmã, Elisabeth Förster-Nietzsche, criou nesta mesma época o Arquivo Nietzsche, aproveitando-se do crescente renome do irmão. Logo o arquivo seria transferido para as imediações de Weimar, onde a poeta suíça Meta von Salis-Marschlins colocou à disposição da família, em 1897, a residência onde Nietzsche passaria os últimos anos de sua vida, aos cuidados da irmã.



Villa Silberblick, última residência de Friedrich Nietzsche, perto de Weimar

Essa residência, cujo interior foi inteiramente reformado pelo arquiteto belga Henry van de Velde na época, pode ser visitada hoje como mais um dos marcos da vida de Nietzsche, embora a biblioteca do filósofo tenha sido incorporada à Anna Amalia Bibliothek na década de 1940. Também foi nessa época que parte dos manuscritos e todo material de arquivo foram transferidos para o Arquivo Goethe-Schiller, também abrigado em Weimar.

Outra parte dos manuscritos de Nietzsche se encontra, por sua vez, na biblioteca da Universidade de Basileia, onde o filósofo trabalhou de 1869 a 1879. Foi para lá que seus amigos levaram parte de seus escritos, reagindo à tentativa de falsificação por parte de sua irmã.



Elisabeth Förster-Nietzsche – que fracassara no Paraguai na tentativa de fundar a colônia "ariana" Nueva Germania, juntamente com seu marido, Bernhard Förster – não deixou de ter êxito em sua tentativa de adulterar a obra do irmão como corroboração da ideologia

*Friedrich Nietzsche*

antisemita. Foi em Basileia, entretanto, que se desenvolveu outra tradição de estudos nietzscheanos, independente da cooptação do filósofo pelo nazismo.

Para além da reconstituição filológica

O novo centro de documentação em Naumburg não se vê em concorrência, no entanto, com outros acervos da obra de Nietzsche, como Weimar ou Basileia. Hans Eichberg explica que o centro se dedicará exclusivamente à recepção da obra do filósofo, sem qualquer pretensão de colecionar manuscritos ou relíquias.

*Novo Centro de Documentação Nietzsche em Naumburg*

Ao lado das funções museológica e pedagógica, a nova instituição pretende sobretudo oferecer condições de pesquisa para estudiosos de Nietzsche. Isso inclui não só abertura do acervo bibliográfico Krummel, cujos 7 mil volumes e inúmeros artigos esparsos ainda deverão ser catalogados nos próximos tempos, mas também a realização de simpósios e congressos sobre a obra do filósofo.

Para Eichberg, a disponibilização pública da biblioteca Kummel coincide também com o redirecionamento dos estudos nietzscheanos, que durante muito tempo mantiveram um viés estritamente filológico, ocupados em restabelecer a autenticidade dos textos falsificados.

A biblioteca do novo centro de documentação poderá dar um novo impulso à investigação científica, pois oferece subsídios para o estudo de múltiplos aspectos da recepção de Nietzsche, não só filosóficos, mas também literários e culturais.

Autora: Simone Lopes

Revisão: Roselaine Wandscheer